



Food and Agriculture Organization
of the United Nations



“Comunicando el desarrollo” Una serie radial internacional de AMARC

Fecha: 16.12.2016

Yo, Jaqueline Aparecida Deister Moraes, productor en nombre de la radio Agência Informativa Pulsar Brasil, do Rio de Janeiro, no Brasil, declaro que he producido un programa temático para el proyecto “Comunicando el desarrollo: Una serie radial internacional de AMARC”.

Entiendo que tengo que presentar los siguientes documentos:

- **El título de la producción radial –**

‘Soberania Alimentar: por que os povos indígenas fazem a diferença?’

- **Una breve descripción de la producción** - Nesta reportagem, os modos tradicionais de produção de alimentos são colocados como uma alternativa ao modelo do agronegócio, que explora e concentra as terras produtivas. Para os povos indígenas, a agricultura é uma relação de respeito e de troca com a terra. Além de um exemplo de resistência ao modelo dominante, os indígenas são grandes guardiões de sementes. Entrevistadas: Paula Lima Romualdo (CPI-AC), Francisca Arara (liderança indígena).

-

- **El guión de la producción**

- *SÉRIE FÓRUM SOCIAL PANAMAZÔNICO – UM OLHAR DO BRASIL*

- **LOC 1 – AO LONGO DOS ANOS, COM O AVANÇO DO CAPITALISMO, OS MODOS TRADICIONAIS DE PRODUÇÃO DOS ALIMENTOS EM MUITOS CASOS DERAM LUGAR AO AGRONEGÓCIO// GRANDES CORPORAÇÕES PASSARAM A TER UMA ENORME IMPORTÂNCIA NOS RUMOS DA ALIMENTAÇÃO NO MUNDO/////**

- **LOC 2 – AS MONOCULTURAS INVADIRAM ÁREAS RURAIS E FLORESTAS, PROVOCANDO MAIOR CONCENTRAÇÃO DA TERRA, DESEQUILÍBRIO DA NATUREZA E REDUÇÃO DA DIVERSIDADE DE ALIMENTOS/////**

- **LOC 1 – NA CONTRAMÃO DESSE MOVIMENTO ESTÃO OS POVOS INDÍGENAS// DE ACORDO COM PAULA LIMA ROMUALDO, ASSESSORA TÉCNICA DO PROGRAMA DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL DA COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DO ACRE, ELES SÃO EXEMPLO DE RESISTÊNCIA A ESSE MODELO DOMINANTE E OS GRANDES GUARDIÕES DAS SEMENTES/////**
- **SONORA 1 (PAULA) – 03:44** Os povos indígenas são vistos como a resistência a todo esse modelo de agronegócio que hoje é pautado. Então são eles os guardiões das sementes. **05:49** Isso é uma coisa que assusta muito eles, eles não conseguem dimensionar como que o homem consegue monopolizar tudo no mercado do alimento do começo ao fim, e como que pode deixar o resto da humanidade com restrição a isso. A troca do alimento a partir do dinheiro. Então pra eles é uma coisa muito absurda, além de ser fora da realidade, é fora dessa lógica do índio, da coletividade, de todo mundo ter acesso aos recursos naturais e toda essa questão que a gente vê que o agronegócio vem dizimando pelo mundo.
- **LOC 2 – PAULA ACREDITA QUE O PROBLEMA DA FOME ESTÁ LIGADO PRINCIPALMENTE À MÁ DISTRIBUIÇÃO E AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS// PARA ELA O DISCURSO DE QUE O MODELO AGROECOLÓGICO NÃO SERIA CAPAZ DE ALIMENTAR É UM MITO/////**
- **SONORA 2 (PAULA) – 11:12** Já é comprovado através de vários estudos que o que tem é a má distribuição. A má distribuição reina em questão de terra, recurso, e principalmente alimento. E além da má distribuição, não são todas as pessoas que têm acesso aos alimentos que são produzidos, porque grande parte tb n é produzido pra nossa alimentação. Então o que tá sendo produzido tá sendo produzido pra ir pra fora. E a outra tb é o desperdício. A terra já produz alimentos suficientes pra alimentar toda a humanidade. E tb se fala muito que o modelo agroecológico, orgânico, tb não seria capaz de alimentar o mundo, e a gente vê q isso é uma informação manipulada.
- **LOC 1 – A INDÍGENA FRANCISCA ARARA, DA ASSOCIAÇÃO DO MOVIMENTO DOS AGENTES AGROFLORESTAIS INDÍGENAS DO ACRE, ACREDITA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ASSOCIADA AO RESPEITO À TERRA// PARA ELA, ISSO FAZ DO MODELO AGROECOLÓGICO UMA OPÇÃO MUITO MELHOR QUE O AGRONEGÓCIO/////**
- **SONORA 3 (FRANCISCA) – 05:18** É melhor pq é o nosso jeito, q a gente planta pra nós sobreviver, a gente n planta pensando em explorar a terra, pensando em envenenar a terra, pensando em desmatar a terra. Então nós temos um outro jeito de plantio, que ele vem a dar sustento as nossas famílias, sem tá agredindo a natureza. Eu penso q a nossa produção é melhor dessa forma, além de n ter veneno, além de valorizar o conhecimento tradicional, pq esse trabalho do sistema agroflorestal refloresta tb aquelas áreas com frutas q são degradadas, as áreas de capoeira, de roçado, cuidando da mata ciliar.
- **LOC 2 – A PRODUÇÃO DO ALIMENTO PARA OS POVOS INDÍGENAS TEM A VER COM UMA RELAÇÃO DE TROCA COM A TERRA E COM O LADO MÍSTICO E SAGRADO//**

PARA FRANCISCA, A RIQUEZA NÃO ESTÁ NA EXPLORAÇÃO, MAS NA CULTURA E NA NATUREZA/////

- **SONORA 4 (FRANCISCA) – 08:18** A terra pra nós ela tá ligado tb todo um histórico, tá ligado aos rituais, é da terra q a gente tira o nosso sustento, tem td uma prática pra se fazer o plantio, a gente tem q ter esse cuidado desses espaços sagrados tb, de como usar a terra pra fazer os nossos legumes, pra fazer as nossas aldeias, então é td uma relação q os povos indígenas têm com a terra. N é simplesmente só pra ter a terra, mas é td um cuidado, e isso é sustentabilidade pra nós. Nós pensamos um modelo de sustentabilidade e isso é riqueza, isso pra nós é uma grande riqueza, pq a gente tem uma concepção, o q q é riqueza o q q é ser pobre. Ser rico é ter mt dinheiro, é explorar os outros? Ou ser rico é ter a sua cultura, ter a sua floresta, ter água boa, ter ar pra respirar, ter alegria, ter harmonia, ter o conhecimento tradicional, praticar suas festas, trabalhar de uma forma mais organizada. Isso tá td relacionado com a nossa vida na terra.
- **VINHETA DE FECHAMENTO**

Este segmento es parte de una serie radial que destaca la importancia de la comunicación como una herramienta importante para el desarrollo. Fue producida con el apoyo de la Asociación Mundial de Radios Comunitarias y la Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación

-